

# REFRIGÉRIO

[www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

Julho - Agosto de 2004

Bimestral

Edição n.º 99

Ano 19

Revista Formativa e Informativa



**Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro ?  
O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra (Salmo 121:1,2)**

# A Igreja Corpo de Cristo

Samuel da Silva Oliveira  
Coimbra

**A** Igreja é um corpo visível e local. Visível porque é uma reunião de pessoas que se podem ver em determinado lugar. Mas a Igreja não é apenas uma mera reunião de pessoas, mas uma congregação de pessoas regeneradas e unidas pelo amor de Cristo como um Corpo. ICor. 12.27.

Ele disse: "Edificarei a minha Igreja"...Mat.16.18. Em que sentido a Igreja lhe pertence? Foi Ele quem salvou cada um dos seus membros. Ef.2.25-27.

A Igreja é um organismo espiritual; é uma assembleia diferente de todas as outras que se reúnem para outros fins.

Não é um clube. Não é uma associação recreativa ou política. A presença do Espírito Santo é que faz dela um organismo espiritual. Só a Igreja de Jesus recebeu a inspiração do Espírito Santo para dar testemunho do Evangelho a todas as nações.

Ninguém faz parte da Igreja sem ter sido salvo pelo Senhor. Diz o texto bíblico que "acrescentava á Igreja aqueles que iam sendo salvos. Actos 2.47.

Uma vez que a Igreja é constituída por crentes, salvos e Filhos de Deus, é natural considerarem-se Irmãos no Senhor. Isto não deve ser apenas título cerimonial, pois tendo a Deus por Pai Espiritual, são na verdade, irmãos segundo a fé, responsáveis perante Deus para viverem em fraternidade uns com os outros.

É um grande privilégio fazer parte da Igreja de Cristo. (Tenhamos em devida conta tal privilegio e dediquemo-nos de tal maneira á nossa Igreja, participando em todo o seu trabalho, servindo ao Senhor na plena consciência de que é a Casa de



Deus onde o Espírito Santo habita).

Se já somos membros do Corpo de Cristo A Igreja - gozemos deste privilégio e tenhamos isto como uma obrigação para com Aquele que nos salvou. Para manter uma íntima relação fraternal com a Igreja, cada membro deve tomar parte activa, não sendo meramente ouvinte, mas participantes em todas as reuniões de culto, oração e Ceia do Senhor, contribuindo fielmente a sua função.

Cooperação significa acção conjunta e é isso que deve caracterizar a Igreja na sua tarefa de fazer discípulos de todas as nações. Mat. 28.19-20.

Assumamos voluntariamente, todos, a responsabilidade de nos esforçarmos pelo progresso da Igreja de que fazemos parte.

Recordemos o compromisso moral assumido perante Deus e a sua Igreja de mantermos e sustentarmos os diferentes cultos com a nossa presença.

A fidelidade a este principio promoverá o progresso pessoal e espiritual de cada um e o bem estar de toda a congregação.

## ficha técnica

**Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus**

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

**Director:** Carlos Ferreira Alves  
[director@refrigerio.net](mailto:director@refrigerio.net)

**Editor:** Samuel Pereira  
[editor@refrigerio.net](mailto:editor@refrigerio.net)

**Redactor:** Joel Timóteo R. Pereira  
[redactor@refrigerio.net](mailto:redactor@refrigerio.net)

### Administração:

Avenida João de Deus, 1486  
4500-389 Espinho - Portugal  
Telefones: 22 7343652 e 22 7115086  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

### Impressão:

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR  
Telefone 256 312037

© Copyrights: Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

**Registo Ministério Justiça** sob n.º 280

**Depósito Legal** : 21.402/88

**Tiragem**: 2.200 exemplares

**Custo de cada exemplar**: € 1,50

**Sustentado através de ofertas voluntárias**

[www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigerio.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos uma mensagem de e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net).

## nesta edição

- 02 - A Igreja - Corpo de Cristo
- 03- Rumo à perfeição
- 04- A perseverança na corrida cristã
- 05- O capacho e o perdão
- 06- A Igreja Peregrina
- 07- Porquê Missões
- 08- Testemunhos
- 09- Obstáculos ao reavivamento
- 11- Perdido no oceano da vida
- 12- Histórico dos Hinos
- 13- Vivendo pela fé com uma doença terminal
- 14- Pescadores

## finanças

Estamos agradecidos a todos os que voluntariamente têm sustentado este ministério. Infra, as ofertas recebidas (em euros) até 20.07.2004:

Ig. Monte do Arco.. 60	Ig. Valadares..... 20	Ig. Castelo-Almada..... 25
Ig. Brito..... 20	Ig. Aveiro..... 25	Ig. Beato ..... 200
Ig. Lusíadas..... 50	Ig. Monte Redondo. 50	Ig. Mata do Machial.... 20
Ig. Silvalde ..... 25	Ig. Vale Maior..... 40	Ig. Perrães..... 35
Ig. Fafe ..... 70	Ig. Alcaniça..... 50	Ig. S.J.Madeira Centro.. 50
Ig. Boas Novas..... 65	Ig. Murtede ..... 100	Of. Individuais..... 219

# Rumo à Perfeição

Por Carlos Alves



## ESTAI PERFEITOS NELE

Quando o apóstolo Paulo esteve preso em Roma, recebeu o seu cooperador Epafras que lhe veio trazer notícias da igreja em Colossos. A carta aos Colossenses mostra que tudo corria bem naquela igreja.

De princípio, Paulo dá graças a Deus, por aqueles irmãos chamando-lhes de "santos e fiéis em Cristo pela sua fé Nele e do amor que tinham para com todos os Santos". 1.2-4. Fica orando por eles "para que sejam cheios do conhecimento da Sua vontade para que possam andar dignamente perante o Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento de Deus." 1.9-10.

**A HERESIA.** Entretanto ao chegar ao capítulo 2 verificamos que Paulo tem necessidade de os avisar contra:

- As palavras persuasivas enganadoras 2.4.
- Filosofias e subtilezas vãs - 2.8.
- Ritualismo 2.16-17.
- Culto dos anjos - 2.18.
- humilhações e abnegações vãs -2.20-23.

Infelizmente em muitas das nossas igrejas continua a haver heresias semelhantes: legalismo e misticismo. Exalta-se o homem e diminui-se Cristo. Salienta-se mais o que os homens fazem do que o que nosso Senhor Jesus Cristo fez.

**A VERDADE.** O erro resulta sempre de não conhecermos a verdade. Talvez por esses crentes estarem a dar ouvidos a essas heresias, Paulo é usado pelo Espírito a descrever-nos um dos retratos mais fiéis do Senhor Jesus, em toda a

Sua dignidade, divindade e glória. Desde o cap.1.15 ate ao 2.3 temos uma das maiores afirmações da glória do Senhor Jesus Cristo. Ele é visto como "Tudo" e "em tudo":

- 1) Na divindade, Ele é igual a Deus Imagem de Deus-15.
- 2) Na criação, Ele é o Criador do Universo, onde se entende que Ele é a causa, cabeça e fim do universo criado - 16.
- 3) Na providência, Ele é o sustentador do universo-17. Aquele que criou o universo e o sustenta ate hoje.
- 4) Na Igreja e nesta carta, vemos o que Ele é como Cabeça para o Corpo, enquanto que em Efésios vemos o que o Corpo é para a Cabeça -18.
- 5) Na Redenção, Ele é o único Redentor e Sua Redenção é estendida a toda a criatura.
- 6) No Mistério do Evangelho, Ele é "Cristo em nós". 24-29.

**A NOSSA UNIÃO COM CRISTO.** Desde que conhecemos e aceitamos Cristo pela fé em nossos corações temos recebido estas bênçãos:

- Fomos tirados do poder das trevas e transportados para o Seu reino. 1.15.
- Pelo Seu sangue fomos reconciliados e temos paz com Deus. 1.20.
- Seremos apresentados perante Ele como santos, irrepreensíveis e inculpáveis. 1.22.
- Estamos perfeitos Nele. 2.10.
- Vivificados e perdoados de todas as ofensas. 2.13.
- A cédula que era contra nós nas suas ordenanças foi riscada, tirada do nosso meio e cravada na cruz. 2.14.

**O NOSSO PRIVILÉGIO.** Quando pensamos naquilo que éramos sem

Cristo, e naquilo que somos, com Cristo, quando conhecemos intimamente o nosso Senhor Jesus Cristo. O que Ele é e o que Ele fez por nós e o que Ele nos promete, então seremos zelosos na Sua Obra e atentaremos no ministério que recebemos dele para o cumprirmos. Viver fora da comunhão com o Senhor e pretender contar com a Sua segurança é um erro. Tudo o que fazemos - ou glorifica ou desonra o Senhor. O conselho desta carta é: "E quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor, dando por Ele Graças a Deus Pai". 3:17.



## A Selecção perdeu Portugal ganhou !

Por Orlando Luz

### Ganhou Portugal, porque perderam as trevas da superstição:

- A bandeira do Presidente da República junto dos jogadores;
- Agravata do Primeiro-ministro;
- Atoalha branca do Eusébio.

### Ganhou Portugal, porque perderam as trevas da religião idólatra:

- A imagem da senhora de Caravaggio para as rezas do sr. Scolari.
- A imagem da senhora de Fátima a quem Figo rezava no balneário.
- A Peregrinação a pé a Fátima de Ricardo.
- As promessas do presidente da Federação de Futebol á imagem de Fátima.

Porque as trevas perderam, Portugal ganhou!

Porque quanto mais longe da mentira das trevas, mais perto da verdade da Luz.

Portugal ganhou e tanto mais ganhará. Quanto mais perto ficar dAque que disse: "EU SOU A LUZ DO MUNDO, O QUE ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS, MAS TERÁ LUZ DA VIDA": (Jesus).

# A perseverança na corrida cristã

Por Jayro Gonçalves



*"Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta..." (Hb 12:1)*

Neste mês de Agosto ocorrem as tradicionais **Olimpíadas**, desta vez na antiga Grécia, onde tiveram o seu início, lá pelos idos dos anos 776 antes de Cristo. Os "jogos olímpicos" eram lá celebrados, de quatro em quatro anos, em honra ao deus Júpiter.

As Olimpíadas modernas tiveram início em 1896. É a maior competição desportiva do planeta, envolvendo milhares dos melhores atletas da maioria dos países do mundo.

Muitas são as modalidades disputadas, sendo as corridas as de maior destaque. O apóstolo Paulo, ao ilustrar aspectos importantes da vida cristã, adoptou, como ilustração oportuna, o evento das Olimpíadas, referindo-se, especificamente, às "corridas".

Em II Tm 4:7 auto-biografou-se, no fim da sua vitoriosa vida, afirmando: "Combati o bom combate, ACABEI A CARREIRA (corrida), guardei a fé....".

O escritor em Heb 12:1, após consignar a preciosa lista dos heróis da fé, corredores fiéis e vencedores, afirma serem eles "exemplos" para nós, para nos estimular à PERSEVERANÇA na CORRIDA CRISTÃ, exortando-nos a que "corramos com perseverança a carreira que nos está proposta".

A "PERSEVERANÇA" é, sem dúvida, uma qualidade imperiosa para o sucesso da corrida. Não só no que respeita à sua preparação, como à participação na mesma.

Vejamos alguns aspectos que implicam com o exercício da PERSEVERANÇA, que não podem ser desprezados na CORRIDA CRISTÃ.

## I. - O EXEMPLO DIGNO DE CRISTO

*"olhando firmemente para o Autor e Consumador da nossa Fé" (Hb 12:1)*

Não há melhor estímulo para a PERSEVERANÇA do que o digno exemplo do Senhor Jesus, "o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra de Deus". Como afirma I Pd 2:1, Ele nos deixou o exemplo para seguirmos os seus passos.

## 2. - O DESEMBARAÇO DO QUE PREJUDICA

*"afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, especialmente aqueles pecados que enroscam tão fortemente os nossos pés e nos derrubam" (Hb 12:1-VBV).*

Usando outra valiosa ilustração, Paulo, em II Tm 2:4, afirma que "nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida". Os atletas não correm com embaraços que prejudiquem o sucesso da corrida. Assim devemos agir na nossa corrida cristã se queremos ser bem sucedidos. Paulo afirma, em I Co 9:25: "para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem" (VBV).

## 3. - A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS

*"o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas" (II Tm 2:5)*

É fundamental a rigorosa observância às normas para que não haja desclassificação do atleta. Em Hb 12:1 o escritor sagrado nos adverte que correr com PERSEVERANÇA é correr "a carreira especial que Deus pôs diante de nós" (VBV) ou "a carreira que nos está proposta" (VRA). Quem estabelece as normas para a nossa carreira cristã é o Senhor e não nos cabe modifica-las em nada, para atender a conveniências próprias ou facilitadoras da competição. As normas já estão claramente definidas na Palavra de Deus. Resta-nos aprendê-las bem e correctamente cumprí-las na carreira cristã. Veja o exemplo de Paulo em Gl 2:2 e Fp 2:16 (pregava o Evangelho autêntico, para não correr em vão) e em 5:7 (adverte os que deixam de correr bem por não obedecerem à verdade).

## 4. - APLICAÇÃO À DISCIPLINA

*"Eu castigo meu corpo como um atleta faz, tratando-o com dureza, treinando-o para fazer o que deve, e não aquilo que*

*ele deseja. De outro modo, eu temo que, depois de ter inscrito os outros para a corrida, eu mesmo seja considerado incapaz, e me mandem ficar de lado!" (I Co 9:26-27 - VBV).* Sem aplicação à rígida disciplina do corpo não se pode alcançar sucesso na corrida. É ela que condiciona o atleta à vitória.

## 5. - O ALVO DO PRÊMIO

*"Não sabeis que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis" (I Co 9:24).*

O momento mais importante das Olimpíadas, e o mais emocionante, é o da entrega do prêmio! Sem dúvida há de ser o momento mais extraordinário da nossa carreira cristã. Em II Tm 4:8 Paulo afirma: "Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, recto Juiz, me dará naquele Dia: e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda". A coroa nas Olimpíadas é corruptível. A nossa será incorruptível!

## A PERSEVERANÇA NA CORRIDA CRISTÃ GARANTE A CONQUISTA DO PRÊMIO!

### LIVRARIA ESPERANÇA

Rua do Penedo 24 4405-589-Valadares  
E-mail: cvalves24@msn.com

- Manejando bem a palavra da verdade, (2.5€)
- O Lar Cristão, Campbell (4€)
- Carey, o pai das missões modernas, (4€)
- Primeiro EU, David Long (4€)
- Auxílio para pregadores, Spurgeon (4€)
- A Bíblia da criança, enc. Ilust. Cor (10€)
- Casamento e Família, Higgins (7€)
- Lições para líderes, Mcshane (7€)
- Miguel Ivanoff, Hesba Stretton (7€)
- Estudos sobre o pentateuco-6 vol.-c/ (8€)
- Guia Devocional do NT, (8€)
- Da Bruxaria pra Cristo, Irvine (9€)
- Em seus passos que faria Jesus (14€)
- A Papisa Joana, Donna Cross (18€)
- Historia dos Marranos (Inquisição) (16€)
- Historia do Cristianismo, ilust.cores (32€)
- Madeirenses errantes (26.5€)
- Euzebio del Cesareia, vol.1-2 (8€)
- Las Guerras de los judios, vol.1-3 (11€)
- Antiguidades de los judios, vol.1-3 (11€)
- Comentareo VT e NT, MacDonald (35€)
- Dicionário expositivo, Vine (42€)
- Dicionario bíblico ilustrado, Vila (38€)
- Dicionario Bíblico il, cores, Nelson(50€)
- Concordancia Strong (exaustiva, com palavras hebraicas e gregas) Enc. (65€)

## REALIDADE OU FICÇÃO ?

O CAPACHO  
E O PERDÃO

Alcino Lucena da Cruz



Certa senhora muito cuidadosa com a sua aparência, fazia questão em se manter sempre impecável. Não suportava, especialmente, os sapatos sujos, daí, utilizar frequentemente, graxa, mas principalmente o capacho.

Por tanto utilizar o capacho, este sentindo-se já bastante gasto resolveu um dia manifestar o seu repúdio. Não só se queixou, como se revoltou em face da dita senhora abusar do seu uso, persistindo em calcá-lo e recalá-lo ao ponto de o queres reduzir a nada. Por isso, agitando-se, sacudiu para cima dos sapatos da sua dona toda a sujidade que tinha sido lançada sobre si.

A senhora não gostou de tal atitude, sentiu-se ofendida nos seus caprichos desrespeitados, e ficou com vontade de eliminar o capacho. Há capachos e capachos: os que são estimados, os que só servem para ocupar lugar e os que, efectivamente, são utilizados. De uma ou de outra maneira são sempre capachos.

Esta ficção faz-me lembrar pessoas que gostam de pisar, calcar, ridicularizar, o seu semblante; pessoas de carácter vaidoso, invejoso e prepotente para quem só conta o que são, o que dizem e fazem e o que querem ser. Este tipo de pessoas aparecem, normalmente, em todas as camadas sociais, políticas e até mesmo no meio decamadas religiosas.

Conta-se que certo homem, supostamente crente, terá concedido um favor a outro. O favor fora grande e por isso demorada a paga, mas no lapso de

tempo que mediou o favor e a paga o crente credor resolveu colher os dividendos, não através de juros, porque não os quis, mas por meio de variados serviços prestados pelo crente devedor que tudo se permitia fazer para expressar a sua gratidão.

O tempo foi passando e mesmo depois da dívida estar liquidada o crente credor entendia ainda poder continuar a usufruir direitos sobre o outro. Este, achando que já era demais, resolveu reagir, dizendo não.

Aquele não aceitou bem a reacção, sentiu-se atingido no seu ego, e passou desde logo a fazer campanha, acusando o outro de injusto, de ingrato e de mau crente.

O que aconteceu entre estes dois homens, supostamente crentes, poderá eventualmente acontecer sob outras formas e em outros casos em muitas áreas da vida, mesmo na família e até na vida conjugal.

Considerando tudo isto à luz da Palavra de Deus, chega-se à conclusão de que, nos dias actuais, em que os tempos estão mudados e as pessoas também, em que os factos são mal interpretados (Isaías 5:20), onde a aparência conta mais do que a consciência (I Sam. 16:7) e a estultícia se opõe à inteligência (Rom. 1:20-22), o mundo está no maligno (I João 5:19) e o homem engana e é enganado (II Tim. 3:13).

Neste contexto, bom seria que o crente em Nosso Senhor Jesus Cristo tivesse o

poder de discernir, a fim de não fazer julgamentos errados (I Cor. 2:14-16).

O ensino bíblico diz que devemos perdoar aos irmãos (Col. 3:13) e de todo o coração (Mat. 18:35) e sempre (Mat. 18:22).

O perdão é a forma mais privilegiada de mostrar amor; se Jesus perdoou (Luc. 23:34), porque não perdoamos nós? O grande mal é quando registamos nos nossos corações a desconfiança, a suspeita, a dúvida, etc (I Cor. 13:5) e pior ainda, em qualquer lugar ou tempo e lançar, directa ou indirectamente em rosto, os erros dos nossos irmãos (Apoc. 12:10).

A profecia de Miqueias 7:19 refere exactamente o contrário, que o Senhor lança todos os nossos pecados nas profundezas do mar e Isaías 43:25 diz que o Senhor, por amor, esquece todos os nossos pecados.

Quanto mal entendidos se podiam evitar, más reacções, até mesmo conflitos, se os ensinamentos de Jesus fossem respeitados. (Mat. 11:29).

**O perdão concedido produz paz; uma alma que sabe perdoar e não perdoa nunca será, também perdoada (Mat. 6:14-15)**

A atitude do fariseu no templo, o seu orgulho e vaidade (exaltação e o contraste do publicano (Humilhação), levaram o Senhor Jesus a tomar uma decisão, humilhar o exaltado e exaltar o humilhado (Luc. 18:9-14).

## SERMÃO SILENCIOSO

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros." - Colossenses 3:16.

Qual é a importância da comunhão na igreja local? Deixem-me responder a esta pergunta contando uma história.

Um ancião estava preocupado com a ausência de um homem que normalmente assistia aos cultos. Após algumas semanas ele decidiu visitá-lo. Quando o presbítero chegou à casa do homem, ele encontrou-o completamente sozinho, sentado em frente a uma lareira. O ministro puxou uma cadeira e sentou-se a seu lado. Mas depois da sua saudação inicial ele não disse mais nada.

Os dois ficaram sentados em silêncio durante alguns minutos, enquanto o presbítero fitava as chamas da lareira. Então ele pegou nas pinças e apanhou cuidadosamente uma brasa ardente das chamas e colocou-a ao lado da lareira. E encostou-se na sua cadeira, ainda em silêncio. O seu anfitrião assistia reflectindo calmamente enquanto a brasa chamejava e perdia o vigor. Pouco tempo depois ela estava fria e sem vida. O presbítero olhou para o seu relógio e disse que tinha que ir embora, mas primeiro ele apanhou o pedaço de carvão frio e colocou-o de novo nas chamas. Imediatamente ele começou a arder com a mesma luz e calor das brasas ardentes à sua volta. Quando o ancião se levantou para sair, o seu anfitrião levantou-se com ele e deu-lhe um aperto de mão. Então, com um sorriso no seu rosto, o homem disse: "Obrigado pelo sermão, Irmão. Vejo-o na igreja no próximo Domingo." - David Roper.



## VII. OS VALDENSES E ALBIGENSES(50-1500 d.C.)

Nos vales alpinos da região de Piemonte, na Itália, também houveram igrejas que continuaram o seu testemunho desde a época dos apóstolos. Estas, como os Paulícios, nunca se associaram ao esquema oficial baseado em Roma. Elas foram deixadas em paz, sem perseguição, principalmente devido ao isolamento causado pela inacessibilidade das montanhas onde habitavam, pois, naquela época não existiam as facilidades de transporte de que hoje dispomos.

No ano de 1689 um escritor declarou: "Os Valdenses são, de facto, descendentes daqueles que fugiram da Itália depois que São Paulo pregou o Evangelho entre eles. Eles abandonaram seus pais e foram morar nas montanhas, onde, daquela época até hoje, têm pregado o Evangelho de pai para filho na mesma pureza e simplicidade como foi pregado por São Paulo".

O nome "Valdense", com que foram alcunhados por outros, vem de PEDRO VALDO (? 1217), de Lião, na França, um ensinador eminente entre eles no século 12.

Pedro Valdo era um comerciante e banqueiro bem sucedido e nunca havia pensado em Deus até o dia que um de seus convidados morreu repentinamente numa festa por ele promovida. Ele viu, então, a sua grande necessidade de salvação e converteu-se a Cristo.

Tornou-se um estudioso das Escrituras até que, em 1173 vendeu quase todos os seus bens, apenas fazendo provisão para a sua esposa e saiu a pregar o Evangelho.

Logo outros juntaram-se a ele. De início tentaram acomodar-se ao sistema vigente na Igreja Católica, mas em 1184

foram excomungados.

O grupo passou a ser visto como uma "seita" que ficou conhecida como "Os pobres de Lião". Como resultado do seu testemunho houve conversões mesmo até na Alemanha.

Pedro Valdo foi um dos poucos pregadores que faleceu de morte natural, em 1217, na Boêmia (hoje República Checa).

A influência de Pedro Valdo sobre aquelas igrejas foi grande, especialmente com respeito à responsabilidade de evangelizar. Até então elas estavam contentes em ficar apenas na região, mas receberam grande impulso para a evangelização quando Pedro Valdo e os seus companheiros compartilharam com elas uma nova visão de outros lugares necessitados da palavra da cruz.

Em termos de doutrina prática, seguiam a simplicidade que criam ser o padrão do Novo Testamento.

1. Cada igreja local era governada por anciãos.
2. O batismo de crianças de colo era rejeitado e somente os crentes verdadeiros podiam ser batizados.
3. Em questões de disciplina, reconhecimento de anciãos, etc., toda a igreja participava juntamente com os anciãos. É lógico que este ponto de vista seria certo somente se os assuntos de disciplina fossem tratados primeiramente pelos anciãos, para que fosse dada orientação bíblica e fosse eliminada a possibilidade de serem as decisões tomadas com base em falsas acusações.
4. Na celebração da Ceia do Senhor o pão era compartilhado por todos, tanto quanto o vinho, contrária à prática adotada pela Igreja Católica.
5. Além dos anciãos nas igrejas locais, existia um grupo de irmãos, que eles chamavam de "apóstolos" (equivalente a "obreiros" nos dias de hoje). Estes irmãos viajavam de igreja em igreja trabalhando no ensino da Palavra. Viviam uma vida de pobreza voluntária por causa do Evangelho.
6. Era dada ênfase à leitura diária da Bíblia e ao culto familiar. Conferências eram promovidas com frequência para

# A Igreja Peregrina

Por Jaime Jardine (in *Vigiai e Ora!*)  
IV Parte

ensino da Palavra e estímulo da comunhão entre os irmãos.

Porém, a paz no vale dos Valdenses foi interrompida em 1380 pelo Papa Clemente VII. Este enviou um monge inquisidor para tratar com os "hereges". Nos treze anos seguintes mais de 230 pessoas morreram queimadas vivas.

De 1400 em diante a perseguição aumentou, obrigando muitos a fugir para as montanhas onde morreram de frio e fome, especialmente mulheres e crianças.

Esta perseguição estendeu-se por mais de cem anos.

Mais tarde houve alguma ligação entre estes irmãos e os Anabatistas, dos quais trataremos mais adiante. Ainda hoje existe a denominação dos Valdenses, um grupo totalmente formal e morto. Este facto é, certamente, um aviso para todos nós!

## NAUFRÁGIO

Após um naufrágio, o único sobrevivente agradeceu a Deus por estar vivo e ter conseguido agarrar-se a uma parte dos destroços para poder boiar. Este sobrevivente foi parar a uma pequena ilha desabitada e fora de qualquer rota de navegação, e ele agradeceu novamente.

Com dificuldade e com os restos dos destroços, conseguiu montar um pequeno abrigo para proteger-se do sol, chuva, animais e para guardar os seus poucos pertences, e, como sempre, agradeceu a Deus. Nos dias seguintes, a cada alimento que conseguia caçar ou colher, ele agradecia.

Um dia, quando voltava da busca por alimentos, encontrou o seu abrigo em chamas, envolto em altas nuvens de fumo.

Terrivelmente desesperado revoltou-se e gritou chorando: "O pior aconteceu! Perdi tudo! Deus, por que fizeste isto comigo?"

Chorou tanto, que adormeceu, profundamente cansado.

No dia seguinte, bem cedo, foi despertado pelo som de um navio que se aproximava.

"Viemos resgata-lo", disseram.

"Como souberam que eu estava aqui?", perguntou ele.

"Nós vimos o sinal de fumo!"

# PORQUÊ MISSÕES ?

*Há muitas razões pelas quais os verdadeiros crentes devem crer na necessidade do trabalho de missões, e sustentá-lo.*

**1.º** - Porque a maior missão já foi executada. Ela foi levada a cabo quando Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo. A missão de revelar Deus ao mundo está terminada. A revelação do amor de Deus e do Seu propósito para com o mundo é claramente indicada em João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que n'Ele crê não pareça, mas tenha a vida eterna."

**A missão da Redenção está terminada.** Cristo, nosso Salvador, declarou isso na cruz. O mesmo se afirma na Epistola aos Hebreus 9:22, 26. no versículo 22 lê-se: "... sem derramamento de sangue não há remissão"; e no versículo 26: "... agora, porém, ao cumprirem-se os tempos, manifestou-se uma vez por todas, para aniquilar pelo sacrifício de si mesmo o pecado."

**2.º** - Porque o mundo nunca será levado a Cristo sem que os homens levem Cristo ao mundo. Embora a missão da revelação e da redenção já estejam terminadas, **a revelação da reconciliação encontra-se incompleta.** Esta é a razão da existência da igreja no mundo, hoje em dia. Cristo consumou Sua obra expiatória na Terra, e agora está no Céu, à direita de Deus, como Mediador. A grande comissão de testemunho foi entregue à Sua igreja. Isto é declarado por Paulo em II Coríntios 5:20: "De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois rogamos que vos reconcilies com Deus."

O evangelista William Fisher declarou: "Ganhar almas não é um suplemento dominical da vida. Não é uma tarefa reservada para campanhas de avivamento.

Ganhar almas é uma responsabilidade para os sete dias da semana, e demanda o melhor de nós tudo de nós!"

**3.º** - Porque o próprio Jesus ensinou que as missões eram a única forma de fazer discípulos. **A declaração da Sua última vontade** o testamento terreno de Jesus, selado e ratificado pelo Seu próprio sangue foi: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda a criatura." (Mar. 16:15) Ninguém tem o direito de ouvir o evangelho duas vezes, enquanto todos não o escutarem uma vez. O nosso amor a Deus e respeito pela Sua palavra hão-de sempre expressar-se em termos de serviço para com os outros.

**4.º** - Porque eu serei um discípulo desobediente se não obedecer ao seu mandamento de "IR". Da ressurreição de Cristo até agora, a Sua vontade tem sido: "Ide depressa e contai ao mundo." **Se temos a mente de Cristo, desejaremos seguir o Seu exemplo,** e "andar por toda a parte fazendo o bem". A declaração de uma idosa senhora chinesa recém-convertida deveria encher-nos de vergonha. Ela disse: "Pense nisto: Jesus morreu por nós há dois mil anos, e as boas novas só agora se tornaram publicas!"

**5.º** - **Porque se a salvação significa tudo para mim,** eu não poderei ficar feliz, a menos que a reparta com os outros. Paulo diz, em Romanos 1:14, 15, o seguinte: "Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios quanto a ignorantes; por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vis outros, em Roma."

Os quatro samaritanos leprosos disseram, em II réus 7:9; "Não fazemos bem: este dia é dia de boas novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã seremos tidos por culpados; agora pois vamos e o anunciemos à casa do rei."

João Wesley disse: "O mundo inteiro é a minha paróquia". Que dizemos nós?

**6.º** - Porque um crente que não crê na necessidade do trabalho das missões acaba por perder a **visão mundial,** ou pelo menos ela torna-se mais estreita para ele. O egoísmo é contrário ao



cristianismo, pois Jesus disse que a Igreja é o sal da terra e a luz do mundo. É surpreendente, mas verdadeiro, que o único dos doze apóstolos que não se tornou missionário, tornou-se traidor. Conta-se que o general William Booth, certa vez, mandou uma mensagem para o pessoal do seu Exército de Salvação, que consistia de apenas uma palavra: "Outros".

**7.º** - Porque o espírito missionário é a maior esperança para o mundo em crise. **As chagas supuradas da sociedade jamais poderão ser curadas por meios humanos.** Há muito tempo atrás, o profeta perguntou: "Acaso não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá remédio? Porque, pois não se realizou a cura da filha do meu povo?" (Jer. 2:22) A mesma pergunta formula-se hoje.

Em primeiro lugar, em último lugar, e sempre, **Cristo é a resposta!** Só Ele pode satisfazer, com Sua misericórdia, o grito do coração da humanidade perdida.

Portanto, oremos, contribuamos e vamos. Se falharmos, defrontaremos a acusação dos perdidos no dia do julgamento: "Ninguém se importou com a minha alma! Não me falam de Cristo!"



## TESTEMUNHO DE EX-PADRE

**Destacamos parte do testemunho do nosso irmão Pedro Paulo (publicado no Jornal "Soberania do Povo"), o seguinte:**

"...Desde criança, recebi uma formação católica numa família tradicionalmente católica...Terminada a 4ª classe entrei no Seminário Menor de Saligão, com a finalidade de ser padre. Concluído o curso preparatório de 6 anos, entrei com batina no Seminário Maior de Rachol da Arquidiocese de Goa onde terminei o Curso Filosófico de 3 anos e Teológico de 4 anos. Fui ordenado sacerdote católico aos 26 anos de idade. Trabalhei 5 anos em Goa...e em 1980 vim para Portugal continuar o meu trabalho pastoral...coadjutor da freguesia de Milhardo, concelho de Mafra, onde trabalhei 5 anos.Querendo ganhar uma diferente experiência pastoral, fui aos USA concretamente na Arquidiocese de Nova Iorque, na paróquia de S. José em New Rochelle, onde estive 4 anos Acabada esta experiência pastoral, regressei para Portugal onde trabalhei até ao ano de 2000 sempre como pároco acumulando várias paróquias de cada vez, tais como por exº : Amoreira, Olho Marinho e Vau no concelho de óbidos/Caldas da Rainha; Valado d os Frades e Famalicão da Nazaré e por fim nas freguesias de Fanh ões, Santo Antão do Tojal e São Juião do Tojal, no concelho de Loures.

Durante os meus 25 anos de sacerdócio, tive os meus altos e baixos. No campo pastoral, observava que a vida cristã, concretamente na espiritualidade era fraca tanto na minha vida como na vida do povo a mim confiado, apesar de nossos esforços. Tínhamos a Eucaristia Dominical e diária, sacramentos, visitas domésticas a famílias, catequese, festas e procissões, tempos fortes como Natal e Páscoa antecedendo a preparação no Advento e Quaresma respectivamente, retiros, peregrinações a Fátima, visita pastoral do senhor Cardial às paróquias, etc. Havia a elevação inicial, a alegria do começo, a aparência de que a coisa pegou, mas era a experiência de pouca dura, tudo voltava à estaca zero ou na melhor das hipóteses, ficava ao meio do caminho.

# TESTEMUNHOS

A partir dai, começou a minha busca intensa pela Verdade. Foi nesse processo que Deus colocou alguém na minha vida, esse alguém cujo testemunho vivo e pessoal me tocou muito. Esse alguém é o Pastor Antônio Gonçalves da Igreja Evangélica Baptista de Leiria. Ele não me prometeu nada e nem eu pensei que ele me pudesse ajudar em encontrar um rumo certo na minha vida mas o testemunho cristão que eu vi nele, me impressionou bastante.

Foi precisamente este testemunho que me fez participar nos primeiros cultos nessa mesma Igreja. Gostei de participar nesses cultos. Vi como a pregação se fundamentava sobre a Sagrada Escritura, vi como os crentes eram assíduos à escuta da Palavra de Deus e à Oração. Vi como todos cantavam com alegria e entusiasmo os hinos, como partilhavam os seus dons, vi a simplicidade dos cultos e por fim apreciei o relacionamento entre o pastor e os crentes e os crentes entre si. Daqui conclui que era o Espírito Santo que me trouxe aqui.

Desta vivência cristã profunda, do testemunho cristão autêntico, vi quão distante fica o testemunho dos chamados "sucessores dos Apóstolos" na Igreja Católica destes bispos que eu próprio conheci. Quão distante fica o testemunho de alguns padres e católicos do Evangelho e quão edificante é o testemunho dos crentes.

Guardei tudo no meu coração e logo que obtive a dispensa, casei-me pelo civil e pela Igreja Católica com a Sheryl que é para mim a companheira ideal e que comunga comigo no mesmo pensamento acerca de Deus que é Uno e Trino e que Jesus é o Seu Filho Unigénito, nosso Salvador e Redentor e o nosso único Medianeiro e que o Espírito Santo nos conduz à Verdade mediante a Palavra de Deus contida na Bíblia que é a Suprema Autoridade cá na terra.

Foi preciso um ano para amadurecer a nossa decisão para deixar a Igreja Católica e pertencer à Igreja Evangélica. A nossa conversão deu-se em Goa onde estivemos um ano depois do nosso casamento. Este tempo todo, foi-nos útil para estudar e comparar as doutrinas da Igreja Católica e da Igreja Evangélica Baptista. É neste tempo que o Espírito Santo nos encaminhou para o rumo certo.

Regressamos definitivamente para Portugal e comunicamos ao Pastor Antônio Gonçalves o nosso desejo de pertencer à Igreja , onde ele nos acolheu

carinhosamente e nos preparou adequadamente para o nosso Baptismo que se tornou uma realidade mais sagrada nas nossas vidas.

Quero agradecer a Deus pelas maravilhas que operou em nós. Foi Deus que nos atraiu para Ele para se cumprirmos as palavras de Seu Filho em João 6:65 " Por isso é que Eu vos declarei que ninguém pode vir a Mim, se isso não lhe for concedido pelo Pai."

Adquirindo a certeza de que a regeneração ou o novo nascimento na vida de um cristão é um "Must" e tendo a clara consciência e absoluta convicção de que a Igreja Católica se desviou do verdadeiro e recto ensinamento de Jesus Cristo contido na Sagrada Escritura, senti o desejo de frequentar o Seminário Teológico Baptista com a finalidade de aprofundar os estudos Bíblicos a fim de poder exercer digna e fielmente o meu ministério pastoral e de evangelização.

*Pedro Paulo Alphonso*  
Leiria, 14 de Setembro de 2003

## GUINÉ-BISSAU

Que a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o irmão.

Cada vez que tenho nas minhas mãos o estatuto da nossa igreja lembro-me do irmão Bravo, que conheci quando ainda eu era menino. Hoje sou adulto e Deus me deu o privilégio de ser o presidente do Conselho Nacional das Igrejas em Guiné-Bissau, órgão encarregue entre outros, da supervisão de aplicação prática deste documento. Somos a Igreja Evangélica da Guiné-Bissau, com cerca de 93 igrejas locais e pequenos núcleos em todo território nacional. Entre as principais igrejas, temos a Igreja Central de Bissau da qual sou membro e um dos pastores com cerca de 300 membros, a igreja Evangélica do Bairro de Antula Pal em Bissau com mais de 800 membros. Só em Bissau temos mais de 10 igrejas grandes. Realmente o Senhor está fazendo milagres e salvando vidas. Estamos num verdadeiro avivamento. Todos os nossos templos nas igrejas locais, estão lotados.

Temos falta de templos e muito pouco obreiros. A causa principal é problema financeiro do país. Há crentes que há 36 meses trabalham sem salários. Orem por nós mesmo.

Aceite o abraço do seu irmão em Cristo.  
*Joaquim Correia*



# OBSTÁCULOS AO REAVIVAMENTO

Por Arnold Doolan

**E**xiste apenas um obstáculo capaz de bloquear o canal e impedir o poder de Deus, que é o pecado.

É o único que pode impedir o trabalho do Espírito e impossibilitar um Reavivamento. "Se eu atender à iniquidade no meu coração", declarou David, "o Senhor não me ouvirá" Salmo 66:18. Em Isaías 59:1,2 lemos estas palavras significativas: "...as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça". O pecado é pois a grande barreira e tem de ser removida. Não há outra alternativa. Não pode haver condescendência. Deus não operará enquanto houver iniquidade encoberta. E II Cron. 7:14 encontramos estabelecido um princípio que pode ser observado ao longo das Escrituras. Há uma promessa de bênção que se baseia em condições inalteráveis. "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome", declara o Senhor, "se humilhar, e orar e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra".

Assim, um coração quebrantado por causa do pecado, após a confissão e restauração total, satisfará a Deus. O pecado deve ser abandonado por completo. Deus é o único capaz de conceder um coração contrito e quebrantado, uma

tristeza que resultará em confissão e abandono do pecado. E, nada menos do que isso será suficiente. "Os sacrifícios para o Senhor são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus" Sal. 51:17. "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que se confessa e deixa, alcançará misericórdia" Prov. 28:13. Há três tipos de confissão que devem ser considerados:

**1 CONFISSÃO PRIVADA.** Quando o pecado é cometido contra Deus, não pode ser confessado a nenhum outros senão a Deus, I João 1:9; Salmo 32:5.

**2 CONFISSÃO PESSOAL.** Quando o pecado é cometido contra outro, dever ser confessado não somente a Deus, mas aquele que foi lesado. Não haverá paz enquanto a confissão não for feita e o perdão procurado, Mat. 5:23, 24.

**3 CONFISSÃO PÚBLICA.** Quando o pecado é cometido contra um grupo de pessoas, a confissão deve ser também pública quanto a transgressão.

Enquanto a iniquidade no meio do povo de Deus permanece inconfessada, o Espírito de Deus será incapaz de operar um reavivamento. *É necessário que os homens estejam de boas relações uns com os outros para estarem de boas relações com Deus.*

É normal que grupos se reúnam para orarem por um reavivamento e, no entanto, nunca obterem resposta às suas orações. Qual será a razão? Deixemos que a Palavra de Deus responda. "As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça". Assim, comecemos por descobrir o nosso pecado; endireitemos os caminhos tortos e então podemos pedir com fé e esperança, chuvas de bênção.

Consideremos agora os nossos pecados um por um e ocupemo-nos com cada transgressão separadamente. Façamos a nós próprios as seguintes perguntas. Pode acontecer que sejamos culpados e Deus nos fale.

**1. Temos perdoado a todos?** Há alguma malícia desprezo, ódio ou inimizade nos nossos corações? Temos nutrido rancor e recusado reconciliarmos com os nossos irmãos?

**2. Iramo-nos?** Será verdade que ainda perdemos o auto domínio? Deixamo-nos dominar pela ira?

**3. Temos algum sentimento de ciúmes?** Quando outra pessoa é preferida, torna-nos isso invejosos ou enfadados? Temos ciúmes daqueles que oram, falam e fazem coisas melhores do que nós?

*Continua na próxima página*

## VERDADEIRA LIBERDADE

"Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou." - Gálatas 5:1.

Em 1776, as 13 colônias britânicas norte americanas protestaram contra as limitações impostas sobre elas pelo rei da Inglaterra e envolveram-se numa luta que deu origem a uma nova república. A jovem nação em pouco tempo adoptou o actualmente famoso documento conhecido pela Declaração de Independência.

Há quase 2000 anos atrás, o Senhor Jesus clamou na cruz: "Está consumado," proclamando a "declaração de independência" do crente. Toda a humanidade estava debaixo da tirania do pecado e morte. Mas Cristo, o Único sem pecado, tomou o nosso lugar no Calvário e morreu pelos nossos pecados. Tendo satisfeito as justas exigências de Deus, agora Ele liberta para a eternidade todos os que confiam n'Ele.

Paulo escreveu: "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós" (Gálatas 3:13). Romanos 8 nos assegura, "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus ... Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" (v.1-2). Gálatas 5:1 incita a todos nós que fomos resgatados a estar "pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou."

Agradeço a Deus pela liberdade que eu desfruto enquanto cidadão dos EUA. Mas acima de tudo, os crentes em todos os cantos do mundo podem louvá-l'O pela liberdade que é achada em Cristo! - Richard De Haan.

## OBSTÁCULOS AO REAVIVAMENTO

**4. Impacientamo-nos** ou ficamos irritados? As pequenas coisas aborrecem-nos e incomodam-nos? Ou somos amáveis, calmos em todas as circunstâncias?

**5. Oferecemo-nos facilmente?** Ficamos magoados quando as pessoas não notam a nossa presença e passam por nós sem nos darem uma palavra? Quando a outros é dada uma relevância muito grande e nós somos esquecidos, como nos sentimos?

**6. Existe algum orgulho nos nossos corações?** Ensoberbecemo-nos? Colocamos num alto pedestal a nossa posição e aquisições?

**7 Temos sido desonestos?** O nosso negócio é claro e sem repreensão?

**8. Temos sido murmuradores?** Difamamos o carácter dos outros? Somos intriguistas e intrometidos?

**9. Criticamos** severamente, duramente e sem amor? Estamos sempre a encontrar faltas e a procurar defeitos nos outros?

**10. Roubamos a Deus?** Temos roubado o tempo que lhe pertence? Temos retido o nosso dinheiro?

**11. Somos mundanos?** Amamos o encanto da grandeza e a exibição da vida?

**12. Guardamos um espírito de aspereza** em relação aos outros? Há ódio nos nossos corações?

**13. Temos enganado** alguém e falhado em fazer a restituição? Ou temos sido possuídos pelo espírito de Zaqueu? Temos restituído as pequenas coisas que Deus nos tem mostrado?

**14. Temos andado preocupados** ou ansiosos? Falhamos em confiar em deus para as nossas necessidades temporais e espirituais?

**15. Somos culpados de pensamentos lascivos?** Permitimos que as nossas mentes guardem uma imaginação impura e pecaminosa?

**16. Somos verdadeiros nas nossas afirmações** ou exagerados causando uma impressão falsa? Temos mentindo?

**17. Somos culpados do pecado da incredulidade?** Apesar de tudo aquilo que Deus fez por nós, recusamo-nos ainda a crer nas promessas da Sua Palavra?

**18. Temos cometido o pecado de não orar?** Temos sido intercessores? Oramos? Quanto tempo passamos de joelhos?

**19. Temos negligenciado a Palavra de Deus?** Quantos capítulos lemos por dia? Estudamos a Bíblia? Extraímos das Escrituras a nossa fonte de recursos?

**20. Temos falado em confessar Cristo publicamente?**

Envergonhamo-nos de Jesus Cristo? Ficamos com a nossa boca fechada quando estamos rodeados de de se re n t es? Testemunhamos diariamente?

**21. Sentimos um peso de responsabilidade pela salvação das almas?** Temos amor pelos perdidos? Há alguma compaixão nos nossos corações por aqueles que estão a perecer?

Estes são os factores, tanto negativos como positivos, que impedem a obra de Deus no meio do Seu povo. Sejam honestos e chamemos as coisas pelo seu verdadeiro nome. "PECADO" é o termos que Deus usa. Quanto mais

cedo admitires que temos pecado e estivermos prontos a confessá-lo e abandoná-lo, mais depressa poderemos esperar que Deus nos ouça e opere poderosamente.

Para quê enganarmo-nos a nós mesmos? Não podemos enganar a Deus. Então, removamos o obstáculo que é o pecado antes de darmos outro passo. "Se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados" I Cor. 11:31. "Já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus" I Pedro 4:17.

Mas, façamos primeiramente a oração de David quando clamou, "sonda-me, ó Deus... e vê se há em mim algum caminho mau" Sl. 139:23,24.

E, quando o obstáculo do pecado for removido do caminho, poderemos então orar, crendo num reavivamento nas nossas igrejas e nos nossos corações.



**COMACEP**  
Comissão para Ação Educativa  
Evangélica nas Escolas Públicas

**Livro de Vida**

**A VIDA DE JESUS**  
para todas as crianças, adolescentes e jovens de PORTUGAL!

**O LIVRO DE VIDA**  
é uma apresentação da vida de Jesus Cristo segundo os 4 Evangelhos na tradução **A BOA NOVA** organizada cronologicamente desde o Seu nascimento até à Sua ascensão

*Distribuição gratuita.*

**Pastores, professores de Escola Dominical, alunos e pais... contactem-nos:**

214 139 280 - 969 009 047  
livrodevida@clicx.pt  
www.terravista.pt/meco/1652





# Perdido no Oceano da Vida

Por Hêrmani Viana

No mar tempestuoso da vida,  
Achei-me perdido sem solução;  
Sentindo a alma já perdida,  
Eu nadei em busca de Salvação.

Envolvido pelas ondas do mundo,  
Sem forças, nadei contra a tempestade!  
Olhando a praia lá bem ao fundo  
Eu sentia aumentar a ansiedade

Desesperado nadei com pouca esperança,  
Vestindo o colete da fantasia  
E sem que viesse chegar a esperança  
Nadando à toa, eu quase morria

Agarrei-me à bóia da ilusão  
Material próprio da mocidade  
A qual, não resolvia a aflição  
E aumentava ainda mais a tempestade

Sem bússola do tempo, eu perdi o Norte  
Andei à deriva ao sabor da maré;  
E já pronto para abraçar a morte,  
Vi aproximar-se o barco da fé.

Bote feito de frases escritas,  
Frases bonitas, cheias de amor;  
Assim eu lia tais frases benditas,  
Como que escutando a voz do Autor

Como respondendo aos meus gemidos  
Houve uma frase na qual confiei  
"vinde a mim, vós cansados e oprimidos,  
Vinde que Eu vos aliviarei" (Mat. 11:28)

Foi a esta frase que eu me agarrei  
Estendendo a mão para o seu Autor;  
Incondicionalmente n'Ele confiei  
E n'Ele encontrei verdadeiro amor

Falando comigo com suavidade,  
Me tomou nos braços como a uma criança  
E tudo que em mim, era tempestade  
Naquele momento, tornou-se em bonança.

O mar tempestuoso desapareceu  
Achei-me na praia da felicidade  
Praia que dentro de mim nasceu,  
E me garantiu a eternidade.

Recordei então as frases escritas  
Naquele bote que chamei de fé;  
Frases tão reais e tão bonitas  
Pelas quais eu pude vencer a maré;

Uma frase me encheu de esplendor  
E enquanto eu viver sempre me encherá:



"Entrega o teu caminho ao Senhor,  
Confia n'Ele e Ele tudo fará" (Salmo 37:5)

Há ainda outra que diz assim:  
(O Mestre falando de Sua mansidão)  
"Tomai o Meu jugo e aprendei de Mim  
Que Sou manso e humilde de coração"

Na altura em que perdi o caminho,  
E vi minha vida também já perdida,  
Li aquela frase cheia de carinho:  
"Eu Sou o caminho a verdade e a vida"

Essa vida em mim, estava perdida,  
Eu sentia isso desde a minha infância;  
Mas "Jesus veio para nos dar vida,  
E vida cheia de abundância" (João 10:10)

A outra frase que me trás consolação  
Me adverte mas me dá alento  
"Confia no Senhor de todo o teu coração  
E não te estribes no teu próprio  
entendimento" (Prov. 3:5)

Não está distante o Seu amor  
Quando nós fazemos a Sua vontade  
Pois "perto está o Senhor  
De todos os que invocam em verdade"  
(Sal. 145:18)

Agora não tenho qualquer temor  
Nem receio o dia de amanhã  
Porque "o Senhor é meu Pastor  
E sei que nada me faltará" (Salmo 23:1)

Pois jamais irei prescindir  
Dos maravilhosos ensinamentos Seus  
"Porquanto a fé é pelo ouvir  
E o ouvir pela palavra de Deus"  
(Rom. 10:17)

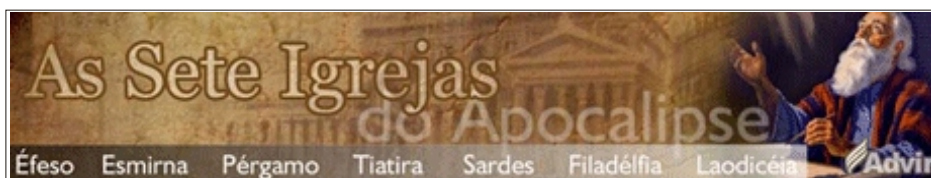
Entregar a minha vida a Jesus  
Foi melhor opção que já fiz  
A ilusão do mundo já não me seduz  
Nos caminhos de Deus sou bem mais feliz

Encontrei finalmente a paz e a calma  
Desapareceu de mim toda a tempestade  
Para além da salvação de minha alma  
Encontrei em Jesus a felicidade.

Agora o meu prazer é anunciar  
O amor de Jesus do jeito que eu sei  
Para que muitos possam encontrar  
A paz e a alegria que n'Ele encontrei

É por isso que eu não posso parar  
Vou anunciar seja onde for  
Aos que vivem tristes quero ajudar  
A encontrar em Cristo o verdadeiro amor

Amor que é a felicidade  
Também liberdade que produz a calma  
Mesmo que o corpo não tenha liberdade  
Há plena liberdade na nossa alma



**EXCURSÃO ÀS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE E ILHA DE PATMOS  
COM A DIRECÇÃO ESPIRITUAL DO DR. RUSSELL SHEDDI!  
23 A 30 DE AGOSTO DE 2004**

O Apocalipse foi primeiramente escrito para os Cristãos que viviam em sete cidades na Ásia Menor (Apoc.1:4), no que actualmente é a Turquia. O livro foi escrito por João, o apóstolo de Jesus e discípulo amado, que teve visões na ilha de Patmos, no final do primeiro século D.C.. Embora o livro fale sobre previsões do futuro, João também o escreveu para ajudar os cristãos que moravam nessas cidades. Conhecer mais sobre essas cidades pode ajudar a fazer as mensagens dos capítulos 1 a 3 do Apocalipse serem mais vividas e ouvir as mensagens de Jesus dirigidas a essas Igrejas é certamente um desafio e uma necessidade para os dias de hoje. Esta viagem pelas sete cidades tem como objectivo abrir as portas para uma viagem ao passado, mas mais ainda à revelação de Deus para a Sua Igreja de hoje.

**Coordenador: Normando Pereira Fontoura - Apartado 4344 - 4006-001 PORTO.**  
Tel: 93-3458310 22-9515039 - E-mail: viagens.shalom@clix.pt



**H**á decisões na vida cristã que devem ser tomadas com muita firmeza e oração. O salmista do Antigo Concerto, ao contemplar a prosperidade material dos ímpios e a facilidade com que eles gozavam os prazeres terrenos, chegou a ser levado pelo pensamento de que se estaria esforçando debalde para manter a sua santidade. Chegou mesmo a ficar perturbado, procurando por si mesmo, compreender a razão de tudo isso.

Até que, entrando no santuário do Senhor, pode entender o fim deles! "Todavia estou de continuo contigo; Tu me seguraste pela minha mão direita!"

Eis como ele se expressou na exclamação do versículo acima: "Quem tenho eu no céu senão a Ti? E na terra não há quem eu deseje além de Ti".

Essa foi, também, a decisão tomada por um servo de Deus, depois de muita luta por longos anos. Trata-se de Sr. **Watchman Nee**, largamente conhecido no meio cristão.

Certa vez, quando ainda moço, Nee estava lendo as Escrituras e, quando chegou aquele versículo, essas palavras tocaram profundamente o seu coração porque, justamente ele, não podia dizer o mesmo. Ele se enamorara de uma menina descrente de nome Charity Chang. Ele conhecia-a desde a infância e encontravam-se frequentemente; os pais de ambos eram bons amigos entre si. Nee amava-a profundamente. Quando se converteu a Deus e foi salvo por Cristo, ele desejou profundamente que sua amada fosse também salva, Envidou todos os esforços no sentido de persuadi-la a, também confiar no Senhor Jesus, mas de uma maneira estranha a jovem podia ouvi-lo falar sobre qualquer outra coisa, menos sobre Jesus. Toda a vez que ele falava a ela do Senhor, a resposta que

## HISTÓRICO DOS HINOS

*A história de um jovem crente que enamorado por uma jovem sem Cristo, largou tudo em favor de Cristo, recebendo mais tarde a recompensa.*

recebia não passava de um simples sorriso!

O que o Sr. Nee conta, depois, é algo dramático: "Eu sentia que meu coração

estava tão apaixonado por ela que havia uma luta entre o meu Senhor e eu. Eu não podia abandoná-la. Ela era importante demais para mim". E, quando o Senhor lhe falava ao coração, ele chegou a dizer: "Senhor, por favor, não trates desse assunto comigo". Chegou a sugerir a Deus que lhe deixasse ir pregar o Evangelho noutras partes e fazer outras coisas para servi-Lo, contando que não tocasse mais no seu amor nem mencionasse mais o problema de abandonar a amada.

Mas o Senhor queria uma decisão mais firme de sua parte; queria que ele a renunciasse e O servisse em primeiro lugar. Por causa desta luta, Nee perdeu interesse pelos estudos e quase não podia orar! Contudo, buscava ainda o Senhor e a plenitude do Seu Espírito, mas não ousava exclaimar como o salmista: **"Na terra não há quem eu deseje além de Ti."**

Certo dia, devido à obra do Espírito Santo nele, o Sr. Nee teve que se render ao amor de Cristo, pois é um amor tão forte que ultrapassa a todo e qualquer amor humano. Finalmente confessou diante do Senhor, dizendo: "Senhor, agora estou pronto a renunciá-la.

Depois de dizer adeus ao seu amor terreno, ele foi movido pelo amor de Cristo e escreveu um lindo hino, com dez estrofes, intitulado: "Quem pode calcular?"

Aprimeira estrofe diz :

*"Quem pode calcular  
De Deus tão grande amor?  
Pois Sua graça transbordou  
Em mim, um pecador".*

A sexta estrofe diz :

*"Senhor da graça és Tu  
Consolo tenho em Ti,  
Não tenho outro eu me apraz  
No céu além e aqui".*

Ele relembra a ocasião em que escreveu este hino, dizendo: "Naquele dia tirei meu casaco bonito, vesti um simples. Fui para a cozinha e preparei um pouco de cola, depois saí pelas ruas com alguns folhetos evangelísticos e cole-os, um por um, nas paredes e distribuí também às pessoas que passavam". Eis o resultado de uma forte e firme decisão ao lado de Cristo!

Mas a história não finda aqui. Como Abraão, do passado, quando Watchman Nee ofereceu o seu Isaac sobre o altar, o Senhor graciosamente o devolveu!

Alguns anos mais tarde a Srta. Chang converteu-se e foi salva; e tornou-se a esposa de Nee!...

Quando renunciámos às coisas do mundo e colocamos o Senhor em primeiro lugar, o Senhor nos dá "todas as demais coisas".

Em "Hinos e Cânticos" temos um hino semelhante, cuja letra e música é do saudoso irmão Kenneth Leslie Cox.

Seu número é 169 e suas palavras são as seguintes:

*"Quem tenho, ó Deus, no céu aí,  
Senão a Ti, somente a Ti?  
E mais ninguém adoro aqui  
Além de Ti, somente a Ti"*

*"A Rocha deste coração  
És Tu, Senhor, e meu quinhão  
Com Teu olhar guiar-me-ás  
E em glória me receberás"*





## VIVENDO PELA FÉ COM UMA DOENÇA TERMINAL

WILLIAM PAULO JONES

**S**ou cristão desde os 14 anos de idade, quando reconheci que Jesus Cristo é Deus e Salvador, confiei n'Ele como meu Salvador pessoal e Senhor da minha vida. Passei a fazer parte da família de Deus, com a certeza da vida eterna.

Até o início do ano de 2000, minha vida parecia transcorrer num mar de rosas. Alguns espinhos, é claro, mas boa saúde e na família, filhos todos empregados, muita paz e muito amor no lar, participação agradável nos trabalhos da igreja, poucas preocupações financeiras, meu escritório de consultoria vinha se desenvolvendo bem, porém em Março de 2000 aconteceu o inesperado e a minha vida mudou dramaticamente.

Fui internado em regime de urgência com um quadro de bloqueio intestinal. No dia 31/3 fui operado às pressas, tendo sido retirado um tumor cancerígeno do cólon em estado avançado, muito agressivo e com células cancerígenas já disseminadas pelo corpo.

No término da operação, o médico chamou meus familiares presentes (esposa e dois filhos), nos recriminou por ter deixado a doença chegar a um estado tão avançado e, em resposta à pergunta de um dos filhos, informou que meu estado era muito grave e a previsão médica, desde que eu me submetesse ao tratamento apropriado, seria de aproximadamente mais **um ano de vida**.

Fui encaminhado ao médico oncologista que, ao me receber na primeira consulta, mentalmente também previu que meu tempo de vida seria de aproximadamente **nove meses a um ano**. O choque foi terrível! Nossa vida poderia ter-se tornado num mar de espinhos, mas não foi isso que aconteceu.

É verdade que de lá para cá tenho feito quimioterapias, intercaladas com mais três cirurgias, em virtude da metástase, inicialmente no fígado, depois no abdômen, no tórax, nos pulmões e no pescoço. Já tive quadro de confusão mental que me levou à UTI com diagnóstico de câncer no cérebro, já perdi (e recuperei) todos os meus cabelos, já tive reacções de toda

espécie às quimioterapias e tratamentos, já fiquei deprimido, já fiquei exultante, etc.

Actualmente apresento tumores cancerígenos nos pulmões e no tórax que vem aumentando em número e quantidade.

Fui obrigado a reduzir minha actividade profissional e minha situação financeira tornou-se mais precária. Passei a viver mais modestamente.

O que o tudo isto tem a ver com minha fé cristã? Tem tudo a ver, pois tenho certeza daquilo que creio e esta certeza é um dos factores principais, senão o principal, que me mantém vivo com boa qualidade de vida até hoje e, da mesma forma que a minha fé, esta certeza é totalmente racional. Sei que meu futuro, como de qualquer outra pessoa, apresenta três hipóteses:

### 1. Posso morrer a qualquer momento.

Quando enfrentamos uma doença grave somos forçados a encarar a possibilidade de morrer e isto, de um modo geral, assusta muito as pessoas. Podemos até crer, como cremos, na imortalidade da alma, mas apegamo-nos muito à permanência do corpo físico aqui na terra! A minha fé não permite que eu fique apavorado com esta hipótese! O Salmo 23 diz: *"ainda que eu ande pelo vale de trevas e morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo"*. Sei que o nosso Deus está comigo! E mais, sei para onde vou no exacto momento em que deixar esta terra: um lugar onde não há mais dor, nem sofrimento, nem choro, nem morte (nem dinheiro, dívidas, repartições públicas, impostos, políticos corruptos, etc). Esta certeza não é fruto de eu ser uma pessoa melhor do que qualquer outra, de ser membro de uma igreja, de tentar praticar boas obras; é fruto, sim, da minha fé na Obra e na Pessoa do Senhor Jesus Cristo, que morreu em meu lugar na Cruz do Calvário e foi ressuscitado ao terceiro dia. Jesus disse: *"Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente"*. Minha experiência dos últimos quatro anos confirmou que Deus retirou de mim qualquer medo da morte física que virá mais cedo ou mais tarde, pois a vida eterna é prometida por Deus e a ressurreição de Cristo é a garantia da

ressurreição de todos os salvos por Deus.

### 2. Deus pode me deixar aqui por mais algum tempo, curado.

Em momento algum deixo de crer que Deus pode curar-me, se Ele assim desejar. Poder para isto, o Criador de todo o universo tem! O facto de me manter vivo, durante todo este tempo, e com boa qualidade de vida, é prova do Seu cuidado e carinho para comigo.

### 3. Deus pode me deixar aqui por mais algum tempo, doente.

A doença tem trazido muitas bênçãos para mim! Uma maior intimidade com Deus, o reconhecimento da Sua acção em cada momento do meu tratamento, um estreitamento do relacionamento com a família que tem me apoiado incondicionalmente, a certeza de ser muito amado por inúmeras pessoas que me apoiam e oram por mim, em todo o mundo, e a oportunidade de conhecer, trocar ideias, consolar e ser consolado por outras pessoas na mesma situação. Como afirmei anteriormente, estas três hipóteses são aplicáveis a qualquer pessoa "doente terminal" ou não - na face da terra.

O que me deixa tranquilo é que sou um privilegiado por ter sido salvo pela Graça de Deus, e sei que Ele está no controle da minha vida, do meu tratamento e da minha saúde.

Estou cada vez mais convicto que nada neste mundo - nem mesmo uma "doença terminal" - pode me separar do Amor de Deus que está em Cristo Jesus, meu Senhor e Salvador. Amém!

From: Grace Jones  
To: boletimobreiros  
Sent: June 01, 2004 11:33AM

Hoje cedo, às 3 horas aprox., Paulo partiu para estar com o nosso Senhor ali no céu, depois de muito sofrimento.

Estamos muito tristes com a partida, mas consolados em saber que agora não sofre mais, mas está gozando da presença do seu Salvador.  
Sua irmã em Cristo, Grace Jones.



# PESCADORES

Por Frank Smith



O Senhor tinha dito aos seus discípulos que Ele os faria “pescadores de homens”. É claro, isso dependia da sua prontidão em O seguirem, pois a primeira parte do convite que lhes foi dirigido, diz: “Vinde após Mim e Eu vos farei...”

Precisamos de vir a Jesus se queremos que Ele faça de nós alguma coisa. Muitos perguntam porque é que na sua vida não experimentaram o poder e a transformação que Jesus opera noutros é mais do que provável que nunca vieram a Jesus arrependidos para aceitarem humildemente a Sua Salvação. Talvez ainda estejam a pensar que não precisam de ser salvos e que o Senhor só precisa de fazer algumas pequenas transformações na sua vida!

Quando o Senhor nos salva, põe em nós uma natureza inteiramente nova, pela qual depois pode moldar e transformar todo o nosso ser; faz-nos pescadores de homens depois de nós nos termos entregue inteiramente na Sua mão.

O pescador tem que estar no barco antes de poder pescar; isto talvez pareça ridículo dizer, mas é a primeira coisa necessária o pescador nada apanha nadando no mar; Ele tem que ter os pés

firmes no barco para poder puxar a rede para dentro. Aquele que pesca almas também tem que ter os seus pés no “barco” da salvação e santificação do Senhor.

O crente não pode esperar apanhar peixe nadando ainda na corrente dos vícios e prazeres deste mundo se ele também está na “água” não pode esperar levantar mais ninguém dela. Ele tem que se firmar em todas as promessas gloriosas do Senhor para que a sua vida seja vivida num nível donde possa “dar a mão” a outros ainda em perigo de se afogarem. Não pode esperar arrancar almas dos vícios e dos prazeres mundanos quando ele mesmo lá anda; nem pode “pescar almas” de qualquer outro pecado se ele mesmo for dominado por ele.

O pescador apenas pode lançar a rede depois, nada mais pode fazer. Não podes mandar os peixes para a rede isto está fora do seu alcance. O “pescador de homens” pode lançar a rede do Evangelho, mas tem de confiar inteiramente no Espírito Santo para trazer os “peixes” para ela. Quão ridículo seria um pescador tentar atrair os peixes para a rede de qualquer maneira! No entanto, quantas vezes se vêem tentativas de atrair almas por outros meios.

Como o pescador tem que confiar no poder do Evangelho e o “Evangelho é o poder de Deus para a Salvação”, a mensagem não precisa de enfeites lançada fielmente sempre apanha “peixe”!

O trabalho de salvar almas é do Senhor e nós temos que nos convencer de que o Senhor pode fazer o Seu trabalho pelos meios que Ele escolheu e que não precisa de mais nenhuma

sugestão nossa! Ele mesmo edificará a Sua Igreja e “as portas do Inferno não hão-de prevalecer contra ela”. No grande Dia não faltará nenhuma alma entre o número dos remidos do Senhor!

Por algum tempo o pescador tem que trabalhar nas trevas, tem que operar na escuridão e confiar que, durante esse espaço de tempo, alguma coisa está a acontecer vai peixe para a rede.

Ele vai recolhendo, recolhendo durante a noite. Só sabe que está a recolher peixe em quantidade, mas tem que esperar pela luz da manhã para ver o verdadeiro valor da sua pesca.

Assim, o “pescador de homens” vai trabalhando pela fé vai recolhendo almas, muitas vezes na dúvida e na incerteza quando à sua qualidade. Mas a “Manhã” vem o Dia do Senhor, em que terá lugar aquela grande escolha e se verá a diferença entre peixe e peixe. O pescador sempre terá a sua recompensa nem tudo é mau geralmente uma grande parte é boa e, nessa altura, ele regozijar-se-á sobre as almas que o Senhor mandou para a sua rede.

Quando se fala de “pescadores” muitos imaginam um homem com linhas e cana, à beira de um rio, pescando sossegadamente à sombra. Nada mais longe da verdade! O Senhor fala a Pedro e João, pescadores do mar, homens que lutaram com a fúria de ondas e a força do vento; homens que passaram frio e cansaço; homens constantemente em perigo, uma tarefa árdua; muitas vezes o desapontamento uma noite inteira a pescar sem qualquer resultado enfim dificuldades sem número numa vida perigosa que nos mostra a tarefa daqueles que querem ser “pescadores de homens”.

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

C.Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

**IX CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS****DATA**

4 dias  
De 29 Outubro a 1 Novembro 2004

**LOCAL:**

Hotel "Quinta da Lagoa" - Mira

**TEMA:**

PORQUE ENVOLVER-ME

**ORGANIZAÇÃO:**

DJ-CIIP : Jen-o- Jebv- Jec\_Vpc- Jeo- Jov+

**Solicita inscrição ao DJ.CIIP ( Paulo Teixeira, Pedro Martinho, Timóteo Pires, Pedro Silva, Ana Tavares ou Raquel Fonseca. Tm 96.713.6859**

## » agenda «

**V Encontro Intergalatico 4 Setembro**

Reunião para jovens com actividades sociais e desportivas. Uma realização da responsabilidade da Juventude Ev. Beira-Vouga, durante todo o dia de sábado. Contacte com Pedro Martinho ou David Silva. Telem. 96.713.6859

**RETIRO DE OBREIROS**

Vai o Departamento Missionário da CIIP, realizar o retiro de Obreiros no Centro Bíblico de Esmoriz na primeira semana de Setembro. Mais informações: Dr. António Calaim

**Encontro de Jovens (JENO) 11 de Setembro**

Desde as 10 às 17 horas, decorre um encontro especial de Jovens no Parque da Cidade do Porto. Não faltas.

**Consulta Missionária 18 de Setembro**

A direcção da CIIP e as delegações do Departamento Missionário Norte, Centro e Sul terão, querendo Deus, um encontro de 1 dia, no salão da Igreja que se reúne na Rua da Sota, 18- Coimbra, a partir das 10 horas até às 17 horas. para análise, reflexão e estudo sobre o panorama missionário existente no País e a responsabilidade que impele sobre os obreiros. Ore por este assunto.

**Baptismos 19 Setembro**

O Culto de Baptismos inicia-se às 10 horas no Rio Certima em Perrões Oiã. Os anciãos devem comunicar ao Ir. M.Ribeiro (234.741304) o nome dos candidatos ao baptismo. Mat.28.19.

**JENO**

Juventude Evangélica do Norte

**11 Setembro 2004**  
**Sábado 10 às 17h00**

**PARQUE DA CIDADE - PORTO**  
**(Entrada da Circunvalação)**

Convívio, Pic-nic, Jogos e Desportos  
Será um género de confraternização, onde livremente poderemos num espaço verde e muito agradável, conviver publicamente com outros jovens evangélicos. Teremos jogos e brincadeiras e desportos, como a malha, corrida de sacos, o puxar da corda, caça ao tesouro, futebol e volley. Faremos um pic-nic em conjunto, onde cada um terá que vir prevenido e terminaremos ao fim da tarde com uma reunião de louvor e um estudo bíblico ao ar livre. Como realizaremos tudo isto num lugar publico, sensibilizamos para a mobilização de todos os jovens e que tragam t-shirts com frases ou simbolos alusivos á nossa fé, a fim de prestarmos um bom testemunho numa afirmação publica.

**Contamos contigo!**

**Telem. 914340250**

**Jeno@jeno.org - www.jeno.org**



## As últimas palavras de Jesus Cristo

- 1ª: "Pai, perdoa-lhes; porque eles não sabem o que fazem" Lc. 23.34
- 2ª: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso" Lc. 23.43
- 3ª: "Mulher, eis aí o teu filho. Eis aí tua mãe" Jo. 19.26-27
- 4ª: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste ?" Mt. 27.46
- 5ª: "Tenho sede" Jo. 19.28
- 6ª: "Está consumado" Jo. 19.30
- 7ª: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" Lc. 23.46



# 12 MANDAMENTOS

## para um CASAMENTO FELIZ

Um casamento gratificante e duradouro nunca é obra do acaso, pelo contrário, é resultado das atitudes do casal no dia-a-dia. Eis alguns mandamentos a ter em conta

- 1) Cultive o tipo de diálogo que centraliza os sentimentos: medo, ansiedade, expectativas, alegrias, frustrações, etc. É muito importante saber o sente o seu cônjuge;
- 2) Valorize a presença e o tempo que passam juntos. Para muitos casais o tempo é cada vez menor. Aproveite os momentos, não os desperdice;
- 3) Honre o outro diante das pessoas, especialmente dos filhos. Nunca diminua, humilhe, envergonhe ou critique, estando ele presente ou ausente;
- 4) Procure compreender o seu marido (ou esposa). Tente ver a realidade com os olhos dele (a), a partir da perspectiva que ele(a) tem;
- 5) Concentre-se no que realmente é importante, não faça de "detalhes" um ponto de discórdia;
- 6) Seja um doador em vez de ser um cobrador. Acredite na lei do investimento: "um dia chegaremos a colher o que semeamos".

Pergunte sempre: "O que posso dar?" Ao invés de "o que vou receber?"

- 7) Inclua o outro nos seus planos, fuja do individualismo. No casamento, os dois fazem parte de um;
- 8) Desenvolva o seu senso de humor e criatividade, assim como faz com os outros seja mais eficaz com o seu conjugue. Deixe de viver a reclamar por pequenas ou grandes coisas. Saia da rotina de vez em quando;
- 9) Não ressuscite um problema já resolvido;
- 10) Observe uma escala de prioridades: Deus em primeiro lugar, em segundo a esposa ou o marido, em terceiro os filhos e depois as outras coisas. Não esqueça que colocando Deus no pedestal superior está a valorizar a família .
- 11) Não negue ou fuja dos problemas; procure resolvê-los um a um, sem desespero, identificando e combatendo as suas causas, em conjunto;
- 12) Expresse sempre o seu amor: declare, escreva, use todas as formas para dizer ao seu marido (esposa) que você o (a) ama.

*Construa um Casamento Feliz!!!*